

PREFÁCIO

*“Temam menos a morte
e mais a vida insuficiente.”*

Bertolt Brecht

A bioética e o direito podem ser considerados escudos de proteção da pessoa humana e dos direitos humanos em situações em que estes estejam ameaçados por questões relacionadas à genética e à medicina em geral.

O biodireito pode ser considerado um novo campo do direito, no qual se estuda as normatizações ou as lacunas normativas relacionadas às questões bioéticas. Ao receber a influência dos debates iniciados no âmbito da bioética, o direito vem sendo tensionado a refletir sobre o estabelecimento de limites jurídicos às práticas biomédicas, impulsionando sua regulamentação, por meio de ordenamentos jurídicos nacionais ou, no plano internacional, de declarações que incorporam valores partilhados por diferentes culturas.

O presente livro é uma obra cuidadosamente elaborada, resultado de diversas pesquisas e experiências dos/as autores/as no campo do Direito com enfoque nas relações entre médicos e pacientes e na promoção dos Direitos Humanos face às novas práticas biomédicas. A obra corresponde a uma apresentação aprimorada das discussões mais atuais sobre as referidas temáticas. Os artigos que compõem esta obra têm em comum a preocupação em conceber a dignidade humana como princípio estruturante de todo o sistema jurídico que pretenda promover e proteger os Direitos Humanos.

O aumento da expectativa de vida das pessoas na maioria dos países ocidentais, entre outros fatores, contribui consideravelmente para o fenômeno contemporâneo da “medicalização da vida”,

tornando mais do que atual a temática das questões relacionadas à bioética, biomedicina e ao biodireito. Questões que relevam da preocupação com a saúde humana, como o acesso a medicamentos; limites de intervenções corporais, pesquisas genéticas, opções de tratamentos médicos, relação médico/paciente, responsabilidade dos profissionais da medicina em caso de erro, entre outras, estão presentes no cotidiano de todos/as, seja na América ou na Europa, conforme fica demonstrado no presente livro, através da abordagem destas temáticas por pesquisadores/as de diferentes países destes continentes.

Tenho certeza de que a obra “Direitos Humanos, Saúde e Medicina: uma perspectiva internacional” irá contribuir para o fomento da reflexão e do debate sobre a articulação dos temas da medicina e dos direitos humanos. E, quem sabe nos aproximemos da sabedoria de Bertold Brecht para compreender que a morte circunda constantemente a vida e que, talvez, o mais importante não seja exatamente evitar-se a morte a qualquer custo, mas garantir a todos/as uma vida digna até quando for possível.

Prof^a Me. Elisa Girotti Celmer

Coordenadora do Centro de Referência em Direitos Humanos
CRDH/FURG

Maria Claudia Crespo Brauner
Philippe Pierre
(Organizadores)

**DIREITOS HUMANOS,
SAÚDE E MEDICINA:
uma perspectiva internacional**



Rio Grande
2013

© Maria Claudia Crespo Brauner e Philippe Pierre

2013

Criação da capa:

Formatação e diagramação:

João Balansin

Gilmar Torchelsen

Revisão: João Reguffe

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Me. Márcia Rodrigues, CRB 10/1411.

D598 Direitos humanos, saúde e medicina : uma perspectiva internacional
/ Maria Claudia Crespo Brauner, Philippe Pierre (organizadores).
– Rio Grande, RS : Ed. da FURG, 2013.
203 p. : il. ; 21 cm

ISBN: 978-85-7566-283-0

1. Direitos humanos. 2. Responsabilidade (Direito). 3. Erros médicos. 4. Ética médica. 5. Bioética. I. Brauner, Maria Claudia Crespo. II. Pierre, Philippe.

CDU, 2ª ed. : 342.7

Índice para o catálogo sistemático:

1. Direitos humanos	342.7
2. Responsabilidade (Direito)	347.412
3. Erros médicos	614.256
4. Ética médica	614.253
5. Bioética	608.1

SUMÁRIO

<i>Prefácio</i>	7
Elisa Girotti Celmer	

<i>Apresentação</i>	11
Maria Cláudia Crespo Brauner; Philippe Pierre	

Primeira Parte

Repercussões jurídicas das práticas médicas: conflitos de interesse, erro médico e responsabilidade civil

<i>A responsabilidade civil do médico no Direito francês</i>	17
Cristina Bernard	

<i>Erro médico: acesso a seguros públicos e privados</i>	31
Philippe Pierre	

<i>Conflitos de interesse na profissão médica</i>	39
Marc A. Rodwin	

<i>Prática médica, conflitos de interesse e direitos dos pacientes no Direito inglês</i>	55
Stathis Banakas	

Segunda Parte

Promoção dos Direitos Humanos nas pesquisas em saúde e práticas biomédicas

<i>Bioética e Biodireito: uma relação de conexão</i>	89
Brigitte Feuillet	

<i>O crescente processo de medicalização da vida: entre a judicialização da saúde e um novo modelo biomédico</i>	103
Maria Claudia Crespo Brauner; Karina Morgana Furlan	
<i>A temática da morte na educação em e para os Direitos Humanos</i>	133
Ivete Iara Gois de Moraes e Sheila Stolz	
<i>Biocolonialismo e povos indígenas: reflexões jurídicas a partir das pesquisas genéticas envolvendo os índios karitianas</i>	161
Taysa Schiocchet	
<i>Meio ambiente e saúde do bancário: uma amostra da penosidade e da gravosidade nas relações e condições de trabalho</i>	183
José Ricardo Caetano Costa	